

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

Medalha de Honra do Concelho de Palmela

- **Município de S. Filipe, Ilha do Fogo, Cabo Verde**

A relação entre os municípios de Palmela e S. Filipe, de que celebramos, este ano, o 15º aniversário, constitui um caso exemplar de geminação entre duas comunidades e de cooperação descentralizada, tendo contribuído para o estreitamento das relações de amizade e solidariedade entre populações e as instituições. O Município de S. Filipe soube, ao longo dos anos, acolher e integrar as pessoas e instituições, potenciando os recursos humanos e materiais partilhados, colocando-os ao serviço da comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento social e bem-estar. Com S. Filipe foi possível desenvolver projectos nos domínios da educação, do apoio à infância, da saúde, da protecção civil, da cultura e do património, envolvendo pessoas e instituições do concelho de Palmela que sentiram o seu contributo valorizado e reconhecido. É hoje difícil encontrar uma instituição em S. Filipe que não conheça o nosso concelho. Palmela e S. Filipe, municípios irmãos para a vida, mantêm hoje laços de amizade que se estendem às duas comunidades e se revelam em cada reencontro.

Medalha Municipal de Mérito

VOLUNTARIADO E APOIO SOCIAL

GRAU OURO

- **Banco Alimentar Contra a Fome da Península de Setúbal**

O Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, criada com o objectivo de "...contribuir para dar uma resposta ao problema da fome, pela colecta e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de associações ou outras entidades idóneas". Funciona em instalações localizadas no concelho de Palmela, desde o ano 2000, e abrange actualmente um total de 15 instituições concelhias, sendo que, no Distrito de Setúbal, são apoiadas 136 instituições, o que representa cerca de 27.000 pessoas / ano. Em Agosto de 2009 foi aprovada a celebração de um Protocolo entre a Câmara Municipal e o Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal, destinado a operacionalizar e melhorar a intervenção desta IPSS, satisfazendo as necessidades das instituições locais e outras entidades idóneas, com vista a uma melhor resposta aos problemas sociais emergentes dos indivíduos e famílias residentes no distrito, e, sobretudo, dos municípios do concelho de Palmela.

- **Celeste Prezado Velez Carrilho André**

Nascida a 15 de Outubro de 1939, natural de Canha – Montijo.

Morou sempre na Freguesia de Poceirão. É viúva, tem quatro filhos e seis netos. Trabalhadora rural de profissão, viveu com dificuldades, nunca deixando de lutar pelo bem-estar dos seus e dos mais necessitados.

Ajudou a fundar o apoio sócio-caritativo na Paróquia de Poceirão, iniciado a partir do Projecto "Sementes de Futuro", da Cáritas. É actualmente uma das responsáveis

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

pelo apoio a cerca de 180 famílias da Freguesia, traduzido em bens alimentares, vestuário e mobílias, entre outros bens.

- **Francisco Joaquim Baptista (Título Póstumo)**

Foi sócio fundador e primeiro comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, cuja origem data de 1 de Maio de 1951, quando uma comissão constituída por Álvaro José da Costa Tavares, Francisco Joaquim Baptista e José da Costa Xavier, assinaram os respectivos Estatutos, que viriam a ser aprovados, a 16 de Fevereiro de 1952, pelo Governo Civil de Setúbal.

A primeira Direcção tomou posse a 1 de Janeiro de 1953 e o primeiro Comandante do Corpo Activo seria Francisco Joaquim Baptista. A 5 de Janeiro de 1954, foi nomeado Comandante Honorário da Corporação, pelos serviços prestados à comunidade pinhalnovense.

Hoje, o nome de Francisco Joaquim Baptista identifica uma rua em Pinhal Novo, e o incontestável fundador dos Bombeiros de Pinhal Novo pôde, ainda em vida, receber as homenagens dos Pinhalnovenses.

- **José António Falcoeira Vieira**

Nascido a 1 de Fevereiro de 1945, natural da Freguesia de Capelins, concelho do Alandroal, é munícipe do concelho de Palmela (Cabanas) desde o seu casamento, há 35 anos.

Fez carreira militar na Marinha e trabalhou na Lisnave e nos estaleiros de Viana de Castelo, entre outras empresas. Reformou-se aos 58 anos, após cerca de 40 anos de trabalho.

Desde sempre teve o sonho de criar em Cabanas um centro de convívio comunitário. Surge então a Associação de Convívio para Idosos de Cabanas, da qual é presidente da direcção desde a sua fundação, em 1999. Esta Associação teve, igualmente, desde o seu início, a colaboração e participação da Comunidade Paroquial desta localidade, com quem José Vieira tem trabalhado em prol da comunidade.

- **Maria Natizalda Araújo dos Santos Mendes**

Nascida a 13 de Abril de 1941, na freguesia de Santa Maria do Castelo, em Alcácer do Sal, reside em Palmela e é enfermeira, tendo trabalhado no Centro de Saúde de Palmela, desde 1972 até à sua aposentação, em Outubro de 2000.

A enfermeira Natizalda, como é conhecida na comunidade, está presente no quotidiano de muitos idosos da freguesia de Palmela, através do apoio que lhes presta, a título pessoal, ou da Associação de Idosos de Palmela, de que é sócia desde 1998.

- **Maria Rosa Alves Besuga Ricardo**

Nascida a 18 de Setembro de 1948, na Freguesia de Lavre, em Montemor-o-Novo, Maria Rosa Ricardo reside em Pinhal Novo há 28 anos, é costureira de profissão e trabalha actualmente como cozinheira numa instituição do concelho.

Mãe e avó, voltou a estudar, tendo completado o 9.º ano, em 2010.

Foi fundadora do Grupo de Dadores de Sangue de Pinhal Novo que deu lugar, em 2003, à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Pinhal Novo, a cuja direcção preside.

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

Colabora activamente com entidades e movimentos locais em prol dos direitos de saúde dos cidadãos, reivindicando melhores condições dos Serviços de Saúde concelhios e, especialmente, da Freguesia de Pinhal Novo.

- **Rogério Brazão Soares**

Sócio-fundador da Associação Humanitária dos Bombeiros (Mistos) de Águas de Moura. Foi membro da comissão fundadora da então Secção dos Bombeiros Voluntários de Palmela em Águas de Moura, fazendo parte da direcção desta secção, desde Junho de 1977. Com a criação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Águas de Moura, enquanto entidade autónoma, é eleito tesoureiro da primeira Direcção em Agosto de 1980, desempenhando nas várias Direcções que se sucederam, o mesmo cargo, até Dezembro de 1997. Em 2007, volta a ingressar nos órgãos sociais como Secretário Relator do Conselho Fiscal, e é, actualmente, suplente na actual Direcção. Tem mantido desde sempre uma participação exemplar e proactiva em todos os momentos marcantes da actividade da Associação.

- **Rosa Albino**

Nascida a 23 de Outubro de 1938, na freguesia de Marateca, é costureira de profissão, foi comerciante em Águas de Moura e aprendeu a ler e a escrever praticamente sozinha.

Rosa Albino tem-se destacado pelo amplo trabalho de apoio às famílias carenciadas, quer integrada em projectos sociais, quer em acções mais directas de auxílio para as quais mobiliza meios e vontades, sempre de forma discreta, revelando um profundo conhecimento da sua comunidade, reconhecido por todos.

Integra os órgãos dirigentes da União Social Sol Crescente da Marateca, faz parte do Grupo socio-caritativo da Paróquia de S. Pedro de Marateca há, pelo menos, 15 anos, e desenvolveu trabalho de voluntariado com a Caritas e os Irmãos do Campo.

Desempenha um papel fundamental na concepção e fabrico dos trajes das Marchas das Festas de S. Pedro da Marateca e dedica-se ainda às artes decorativas que a levaram a frequentar a Universidade Sénior em Setúbal.

- **Vasco Caetano de Oliveira Machado**

Nascido a 15 de Janeiro de 1922, foi sócio-fundador da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela, em 11 de Novembro de 1937, tendo-se alistado como bombeiro praticante em 8 de Janeiro de 1938. Promovido a bombeiro de 3ª classe, em Abril de 1940, prestou serviço voluntário durante 15 anos.

CULTURA

GRAU OURO

- **Jorge Salgueiro**

Jorge Salgueiro nasceu e vive em Palmela, há 41 anos.

Iniciou os estudos musicais no movimento associativo de Palmela. Entre uma orquestra de jovens que dirigia e peças de teatro em que colaborava como compositor e maestro, foi nos Loureiros que tiveram lugar as primeiras audições públicas de uma extensa obra que começou a ser escrita aos 14 anos.

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

Aos 17 anos, ingressou na Banda da Armada Portuguesa e vence o concurso promovido pela Juventude Musical Portuguesa. Aos 22 anos, torna-se mais visível como compositor, com a estreia da sua 1ª sinfonia “A Voz dos Deuses”, no Teatro da Trindade.

Ao longo da sua vida, dirige vários agrupamentos, designadamente, a Orquestra Juvenil dos Loureiros, aos 17 anos, a Orquestra Nacional do Porto, o Coral Infantil de Setúbal, o grupo Negros de Luz, a Orquestra Didáctica da Foco Musical, a Banda Sinfónica da GNR, a Banda do Exército na Madeira, a Orquestra e Coros do Conservatório de Viseu, a Orquestra e Coros do Gabinete Coordenador de Educação Artística da Madeira e a Banda Sinfónica Portuguesa.

Aos 30 anos, dedicou-se exclusivamente à composição. Entre originais e arranjos de outros autores tem mais de 450 obras.

Podemos encontrar várias facetas na sua longa e diversificada obra:

- a questão da identidade foi uma das suas primeiras preocupações, recorrendo em diversas obras a temas tradicionais ou da história de Portugal. São expoente desta faceta as duas primeiras sinfonias: “A Voz dos Deuses” e “Mare Nostrum”.

- a música para crianças, concebendo materiais para a prática musical das crianças, para o ensino ou para a sensibilização à música orquestral onde faz também passar mensagens alertando para a importância da preservação da natureza e de pendor Humanista. Destacam-se as duas fábulas sinfónicas: “A Quinta da Amizade” e “Projecto Tartaruga”.

- o interesse e a procura de influências noutras disciplinas artísticas, em especial a literatura e a pintura: são representativas deste seu interesse o “Requiem Pela Humanidade,” composto a partir do romance Ensaio Sobre a Cegueira, de José Saramago; “Eros”, um ciclo de canções a partir de diversos poemas eróticos de autores portugueses; o Concerto para Saxofones inspirado na obra da pintora Julie Mehretu; a Terceira Sinfonia com 65 estâncias de Os Lusíadas.

- a música para banda, por ter sido o meio onde nasceu e compositor residente da Banda da Armada Portuguesa, entre 2000 e 2010, levaram-no a criar diversas obras, tanto para formações amadoras, em que se destaca a “1ª Suite para Banda”, como para estruturas sinfónicas, sendo “Primavera” uma das suas mais destacadas obras.

- nos últimos anos, quer pela sua integração na direcção artística do grupo de teatro O Bando quer pelo trabalho desenvolvido na Madeira, tornou-se uma referência na música para cena, destacando-se as sete óperas escritas na última década: O Achamento do Brasil (ópera para crianças), O Pino do Verão (concebida para Palmela e aí representada anualmente), A Orquídea Branca (comemorativa dos 500 anos da cidade do Funchal), Merlin (ópera-teatro), O Salto (com libreto original de Miguel Esteves Cardoso), Saga (distinguido pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro como melhor espectáculo do ano e nomeado para Globo de Ouro SIC/Caras na categoria de melhor espectáculo de 2008) e Quixote (distinguida como Melhor Espectáculo 2010" pelos prémios SPA/RTP e nomeada para Globo de Ouro da SIC/CARAS na categoria de "Melhor Espectáculo").

Este ano, irá estrear “Deu-La-Deu”, a sua oitava ópera, escrita sob encomenda da Câmara Municipal de Monção, para comemorar os 750 anos do seu Foral.

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

GRAU PRATA

- **Grupo Coral Ausentes do Alentejo**

O Grupo Coral Ausentes do Alentejo teve a sua origem, há 26 anos, a partir de um pequeno grupo de amigos que se juntavam, ao fim de um dia de trabalho, na Taberna da Parreirinha, em Palmela, onde trauteavam modas alentejanas. Surgiu, assim, um grupo coral, com o objectivo de divulgar a vasta e rica cultura alentejana. Estes encontros tornaram-se mais organizados e, a 25 de Abril de 1985, deu-se a primeira apresentação pública. Mais tarde, foi formalizado o “Grupo Coral Ausentes do Alentejo”.

O Grupo tem vários trabalhos editados, em cassetes e num Cd, participou em peças de teatro de rua, no âmbito do FIAR e com DANÇARTE. Nas suas actuações, quer no País quer no estrangeiro, são interpretadas modas originais e modas do cancionero alentejano.

O Grupo é constituído por 28 elementos, oriundos de vários pontos do Alentejo, e manteve actividade ininterrupta nos últimos 25 anos.

- **Passos e Compassos – Associação para a Divulgação e Desenvolvimento das Artes de Espectáculo**

Fundada em 1995, tem um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Palmela, desde 1996, no âmbito do qual a DançaArte é companhia residente no Cine Teatro S. João.

A sua acção abrange públicos diversificados, com actividades nas cinco freguesias do concelho, em projectos específicos para bebés, pais e acompanhantes, crianças e familiares, público geral, seniores, comunidades educativas e comunidades específicas. O seu trabalho é reconhecido pelo Ministério da Cultura/DGArtes, sendo uma estrutura financiada com protocolo quadrianual.

- **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo**

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo foi fundado a 15 de Dezembro de 1986, com um grupo infantil que teve como presidente José Pedro Mestre.

Com o seu crescente sucesso e desenvolvimento, nomeadamente o grande número de pares e o constante recrutamento de outros jovens, tornou-se imperativa a criação do grupo de adultos, que terá sido apadrinhado pelo Grupo de Danças e Cantares do Faralhão.

O Rancho é filiado na Federação de Folclore Português, desde 1 de Julho de 1997, e orgulha-se de ter sido o organizador da 1ª Eira Folclórica da Região Caramela, em 1999. Tem feito recolhas das danças, cantares, trajes e mezinhas junto das pessoas mais idosas da população da região Caramela, com o intuito de conservar o seu património etnográfico. Todos estes elementos têm sido utilizados pelos dois grupos de dançarinos – adulto e infantil – e tocata.

O Rancho e manteve actividade ininterrupta nos últimos 25 anos.

ECONOMIA LOCAL

GRAU OURO

- **Isidoro Antunes de Matos Fortuna**

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

Isidoro Antunes de Matos Fortuna nasceu a 9 de Outubro de 1932, em Quinta do Anjo, e foi, durante décadas, criador de ovelhas e um dos mais destacados e reconhecidos produtores de queijo de Azeitão do concelho de Palmela.

Neste contexto, foi co-fundador e organizador, durante vários anos, da Exposição-Concurso Nacional de Ovelhas de Raça Saloia, evento que permitiu o reconhecimento da Ovelha Saloia enquanto raça autóctone. Com o seu grande empenho e a excelente relação com os produtores de ovelhas, contribuiu de forma determinante para o controlo da brucelose na região, ao sensibilizar todos os ovelheiros para que permitissem a recolha de sangue das ovelhas para controlo sanitário. Em 1984, fez parte do grupo de fundadores da ARCOLSA - Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida e integrou os seus órgãos sociais até há poucos anos, sendo o seu sócio nº 5. Em 1986, integrou o grupo de sócios da ARCOLSA que dinamizou a certificação do Queijo de Azeitão e, em 1993, foi co-fundador do Agrupamento de Produtores de Queijo de Azeitão. Foi também um dos principais impulsionadores do Festival Queijo, Pão e Vinho.

As qualidades pessoais, a sua dedicação e empenho, contribuíram decisivamente para preservação e valorização das actividades tradicionais associadas à produção do Queijo de Azeitão e para a promoção e qualificação deste produto de excelência da nossa região.

- **Jaime Fernando Miguel da Silva Quendera**

Nasceu em Palmela, no dia 21 de Junho de 1967. A sua formação superior foi iniciada na Escola Superior Agrária de Santarém e terminou a licenciatura em Engenharia Agrícola na Universidade de Évora. Mais recentemente, estudou Marketing do Vinho na Universidade Católica do Porto.

Iniciou a sua carreira como enólogo assistente de João Portugal Ramos na Cooperativa Agrícola de St.º Isidro de Pegões, em 1994, sendo, desde 2000, responsável técnico desta adega. É também o enólogo responsável da Casa Ermelinda Freitas, Sociedade Agrícola Ti'Bento, Marcolino Freitas e Filho e Quinta de Alcube, entre outras. Ao longo da sua carreira, já recebeu centenas de prémios nos mais prestigiados concursos internacionais, entre os quais Vinalies Internationales Paris, Concour Mondial de Bruxelles, International Wine & Spirits Competition, Les Cidadelles du Vin Bordeaux, Wine & Spirits Asia Challenge, com os vinhos que dirigiu. O prestígio que tem acumulado no seu trabalho e as distinções obtidas, fizeram com que fosse convidado a fazer parte do júri do importante Concour Mondial de Bruxelles em 2006 e 2007, é também o Perito de Enologia de Portugal em representação da CONFAGRI na União Europeia, desde Abril de 2005.

No seu brilhante percurso profissional, contam-se inúmeros prémios de relevo, mas o momento especial foi quando ganhou o prémio para o melhor vinho tinto do mundo no Vinalies Internationales de Paris em 2008, com o vinho da Casa Ermelinda Freitas - Syrah 2005.

- **Salvador Francisco Novo**

Salvador Novo é agricultor, nasceu a 5 de Dezembro de 1928, em Palmela, e reside em Brejos do Assa.

Em 1975, foi fundador da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores do Concelho de Palmela. Até 1987, foi dinamizador e co-fundador da Associação dos Agricultores do Distrito de Setúbal, que aglutinou as diversas estruturas associativas de classe da

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

agricultura, incluindo as Ligas dos Pequenos e Médios Agricultores. Desde Julho de 1996, pertenceu aos variados órgãos sociais da Associação dos Agricultores do Distrito de Setúbal, continuando até hoje ligado às suas estruturas sociais.

Mantendo-se sempre participativo e preocupado com os problemas políticos e económicos da agricultura do país e da região, nomeadamente na vertente da sobrevivência da agricultura familiar, não deixou também de intervir por via associativismo na localidade onde residia, na altura, de índice rural muito acentuado. Nessa condição, desde 1976 que se assume como um dos principais dinamizadores da constituição da Comissão de Moradores de Brejos do Assa, da qual resultaram a criação de várias estruturas sociais e de várias melhorias naquela zona do concelho. Nesse sentido, destaca-se também como dinamizador e fundador do Infantário de Brejos do Assa “O Rouxinol”, pertencendo igualmente aos seus corpos gerentes. Foi ainda membro da direcção do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz.

GRAU PRATA

- **Filipe de Oliveira Maçarico de Carvalho Cardoso**

Nasceu a 1 de Dezembro de 1974, foi registado em Palmela e concluiu a sua formação académica em França, na Université de Montpellier – Facultat de Pharmacie, onde concluiu uma pós-graduação em Enologia.

Fez um estágio profissional na empresa José Maria da Fonseca, em Azeitão e, em Janeiro de 1999, ingressou na SIVIPA – Sociedade Vinícola de Palmela, como enólogo e chefe de produção. Em 2008, acumula o cargo de enólogo com o de administrador, mantendo, actualmente, estas funções na SIVIPA, acompanhando igualmente outras empresas da família na área da produção de vinhos.

Com o lançamento de novas marcas, veio a conquistar um largo conjunto de prémios, reconhecimento nacional e internacional e contribuir fortemente para a projecção da qualidade do vinho da região de Palmela no mercado.

Além da actividade profissional, é membro activo da CVRPS – Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal - onde integra a Câmara de Provedores - da Confraria Gastronómica de Palmela e é Escanção Mor da Confraria de Moscatel de Setúbal.

- **Rui Miguel de Oliveira Assis Lobo**

Nasceu a 9 de Setembro de 1972, em Palmela, e completou a formação académica, no ano de 1996, em Engenharia Técnica Agro-Industrial, na Escola Superior Agrária de Beja e obteve depois o Diplome National D’Oenologue, pela Université de Montpellier.

Após vários estágios e integração de júris de vários concursos de vinhos nacionais e regionais foi o enólogo responsável pela explicação técnica dos vinhos da região vitivinícola da Península de Setúbal, no Salão Internacional dos Vinhos – Vinexpo, em Bordéus, em 1999.

Desde 2002, é sócio/fundador e enólogo responsável da Casa Agrícola Assis Lobo, empresa que dirige com os seus dois irmãos e que evidencia a aposta e o investimento individual das gerações mais jovens no sector vitivinícola, onde o concelho se tem destacado pela qualidade, tradição e inovação.

DESPORTO

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

GRAU OURO

- **Fernando de Oliveira Marques - Atletismo**

Nasceu em 19 de Março de 1930, em Abrantes, e reside em Pinhal Novo.

Foi, durante décadas, treinador de atletismo e, apesar da longa idade - 81 anos - continua a ser praticante da modalidade, quer em provas nacionais, quer em competições internacionais de Veteranos. Desenvolveu carreira no atletismo (salto à vara) entre 1948 e 2006.

Foi formador na área do atletismo, entre 1960 e 2007, e treinou uma dezena de clubes. Desenvolveu actividade internacional, entre 1974 e 2006, 22 vezes, tendo obtido 2 medalhas de ouro, 4 medalhas de prata, 1 medalha de bronze. Recebeu 122 títulos em campeonatos de Lisboa e 138 títulos em campeonatos nacionais. Foram-lhe atribuídas a Medalha de Veterano do Ano – 1991 e a Medalha da Cidade de Setúbal. Foi quatro vezes campeão nacional de salto à vara, seniores, duas vezes campeão nacional de decatlo (seniores) e campeão nacional do pentatlo (seniores). Foi oito vezes vice-campeão regional de salto à vara (seniores), três vezes vice-campeão regional do Decatlo e recordista nacional de salto à vara, pista coberta – 1959 e teve 19 internacionalizações no salto à vara.

Fernando Marques foi treinador de atletismo da Federação (2.º e 3.º graus), fundador da Associação de Atletismo de Santarém e da Associação de Atletismo de Setúbal.

É membro honorário da Federação Portuguesa de Atletismo e foi homenageado pelo Congresso Internacional de Treinadores de Atletismo – 2007.

- **João António Jesus Ferreira - Atletismo**

É, há muitos anos, um credenciado treinador de atletismo do sector de Lançamentos, integrando a Federação Portuguesa de Atletismo, mercê do trabalho persistente, continuado e de qualidade que tem desempenhado no Quintajense Futebol Clube, de que é dirigente. É o principal organizador do *Meeting* de Lançamentos de Quinta do Anjo, que se realizou durante 17 anos consecutivos entre 1994 e 2010. Foi, durante muitos anos, o treinador de Jorge Grave, atleta internacional do Quintajense F. C. e o que melhores resultados obteve no Lançamento do Disco em Portugal.

Nascido em São Simão, em 20 de Maio de 1953, foi atleta do Quintajense Futebol Clube e do Botafogo Futebol Clube, até 1976. Em 1980, efectuou o curso de treinador de futebol, função que exerceu no Quintajense Futebol Clube, até 1990. Em 1990, após o curso de monitor de atletismo, formou a secção de Atletismo do Quintajense Futebol Clube, que se mantém em funcionamento até à presente época desportiva.

Entre 1992 e 1993, fez o Curso de Especialização de Lançamentos, sob orientação do Prof. Renato Carnevalli, criou o Centro de Lançamentos do Quintajense Futebol Clube e organizou o 1.º *Meeting* Internacional de Lançamentos da Quinta do Anjo.

Durante 20 anos de actividade consecutiva, como Treinador de Atletismo, participou em estágios com várias selecções internacionais, nomeadamente com a alemã e a espanhola, em seminários internacionais em representação de Portugal, tendo sido por seis vezes treinador da Selecção Nacional, nas disciplinas de lançamentos.

Como resultados mais relevantes do seu currículo destacam-se uma atleta vice-campeã no Campeonato da Europa de Juniores e medalha de bronze nos Jogos da Lusofonia, três atletas Campeões Nacionais Sub-23, totalizando seis títulos, oito

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

atletas Campeões Nacionais Juniores, totalizando dezasseis títulos, e nove atletas Campeões Nacionais Juvenis, totalizando vinte e dois títulos.

Foi premiado, em 2001, como Técnico Nacional de Lançamentos do Ano, Prémio de Reconhecimento da Associação de Atletismo de Setúbal, em 2002, Sócio de Mérito da Associação de Atletismo de Setúbal, em 2007, homenageado pelo Quintajense Futebol Clube, em 2009, e Medalha de Mérito da Junta de Freguesia da Quinta do Anjo, em 2010.

- **Jorge Alexandre Gonçalves Moura e Ferrão Grave - Atletismo**

Nascido no Barreiro, em 1 de Setembro de 1982, iniciou a prática do atletismo em 1992, na disciplina de *lançamentos*, no Quintajense Futebol Clube, que representou até 2001 e entre 2004 e 2007. Em 2002, 2003 e 2008, representou o Grupo Desportivo Cavadas, do Seixal, e desde 2009, representa o Sporting Clube de Portugal.

Integra a Selecção Nacional de Atletismo em competições internacionais desde 1998, nomeadamente em Campeonatos da Europa e do Mundo, tendo desde muito cedo conquistado títulos e alcançado marcas que valeram recordes nacionais. Foi Campeão Nacional Absoluto no Lançamento do Disco em 2006, 2007, 2008 e 2010 (e 2.º classificado em 2003, 2004, 2005 e 2009 e 3.º classificado em 2002). Sagrou-se Campeão Nacional de Sub-23 em 2002, 2003 e 2004 (e foi 2.º em 2001). Foi, também, Campeão Nacional de Juniores em 2001, Campeão Nacional de Juvenis, em 1998 e 1999, e Vencedor do Olímpico Jovem, em 1997.

Tornou-se Recordista Nacional de Infantis, em 1995, de Iniciados, em 1997, de Juvenis, em 1999, de Juniores, em 2001 e de Sub23, em 2004, sempre no Lançamento do Disco.

- **Octávio Joaquim Coelho Machado - Futebol**

Natural de Palmela, onde nasceu a 6 de Maio de 1949, iniciou a prática do futebol no Palmelense Futebol Clube, em 1963, com 14 anos de idade. Em 1968, ingressou no Vitória Futebol Clube, de Setúbal, clube onde começou a projectar-se no futebol português tendo, inclusivamente, sido chamado à Selecção Nacional, para a primeira das vinte internacionalizações que realizou. Manteve-se no clube até 1975, ano em que se transferiu para o Futebol Clube do Porto. Em 1980, abandonou o Futebol Clube do Porto, tendo voltado para o Vitória de Setúbal, onde terminou a carreira de futebolista em 1983.

Na época desportiva de 1983/84 iniciou a sua carreira como treinador de futebol ao serviço do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto. Na temporada seguinte, desempenhou as funções de treinador adjunto no Futebol Clube do Porto, onde se manteve até 1992. Após um interregno de cerca de três anos, ingressou em 1995/96 no Sporting Clube de Portugal, onde se manteve até à época desportiva de 1997/98. A sua última época como treinador de futebol, até à data, foi em 2001/2002 no F. C. do Porto. Sagrou-se Campeão Nacional de futebol por sete vezes, foi Campeão Europeu e Mundial de clubes, para além de ter conquistado quatro taças de Portugal e cinco Supertaças.

GRAU PRATA

- **Fábio André Pedro Calvo e Ana Rita Fero Carriço – Dança**

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

Nasceram em Palmela, respectivamente a 27 de Março de 1995 e 28 de Junho de 1996. Têm 16 e 15 anos e moram no Lau e em Lagameças, respectivamente. Praticam a Dança Desportiva desde os 7 anos, no Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz, tendo conquistado, em 2009, o Campeonato Nacional de Danças Standard e Danças Latinas, o Campeonato Nacional de 10 Danças e a Taça de Portugal de Danças Standard e Danças Latinas, todas no escalão de Juniores 2 Open. Ao longo destes anos, os títulos conquistados têm-se repetido, uma vez que se sagraram sete vezes Campeões Nacionais de Dança (entre 2003 e 2009), conquistaram a Taça de Portugal por cinco ocasiões (2005 a 2009) e venceram, por cinco vezes, o Campeonato Nacional de 10 Danças (2005 a 2009). Representaram a Selecção Nacional no Campeonato do Mundo de Juniores de 10 Danças que se realizou em Outubro de 2010, na Moldávia, tendo-se classificado na 14.ª posição.

- **Rafael Ferreira Reis - Ciclismo**

Natural de Palmela, onde nasceu em 15 de Julho de 1992, iniciou a prática do ciclismo na vertente de Estrada em 2005, na categoria de Juvenil no Clube de Ciclismo da Aldeia de Paio Pires, com 15 anos de idade, tendo, em 2009, ingressado na equipa do Crédito Agrícola/Alcobaça Clube de Ciclismo.

Considerado dos ciclistas mais promissores da sua geração tem, ao longo destes últimos anos, conquistado diversos lugares de destaque em provas nacionais e internacionais. Em 2009, estreou-se pela primeira vez em representação da Selecção Nacional de Ciclismo, sendo o ano de 2010, aquele em que obteve os resultados mais significativos. Sagrou-se vencedor da Taça de Portugal de Juniores, num conjunto de quatro provas, para além de ser Campeão Nacional de Juniores no Contra-Relógio individual e Campeão Nacional de Juniores na Prova de Estrada em Linha. Em representação da Selecção Nacional, conquistou a medalha de bronze na Prova de Estrada em Linha, no Campeonato da Europa de Juniores, em Ankara - Turquia, para além de se ter sagrado Campeão no Contra-Relógio Individual e Vice-Campeão na Prova de Estrada em Linha, nos primeiros Jogos Olímpicos da Juventude, que se realizaram em Singapura, em 2010.

- **Simone da Silva Machado Fragoso - Natação Adaptada**

A nadadora palmelense começou a nadar aos seis anos, no Clube Naval Setubalense, iniciando a prática formal da Natação Adaptada em 2006. Depois de passar pela Piscina Municipal de Palmela é, actualmente, nadadora do Sport Lisboa e Benfica. Durante estes anos, tem alcançado diversos títulos nacionais e internacionais e recordes nacionais, ao serviço do seu clube e da Selecção Nacional. Durante a realização do Campeonato da Europa de Natação Adaptada, que decorreu em Reykjavík, Islândia, em Outubro de 2009, bateu os recordes nacionais dos 50 metros livres e 50 metros mariposa. Em Abril de 2010, ao serviço da Selecção Nacional de Natação Adaptada, conquistou três medalhas de ouro nos 50 metros livres, 50 metros mariposa e 50 metros costas, no *British International Disability Swimming Championships*, realizado em Sheffield - Reino Unido. Nesta última especialidade, bateu o record nacional, tendo conseguido com estes resultados o apuramento para o Campeonato Mundial de Natação Adaptada, que se realizou em Agosto, em Eindhoven - Holanda. Simone Fragoso representou Portugal nos Jogos Paralímpicos de Verão em 2008, em Pequim - China, procurando agora garantir a participação nos Jogos Paralímpicos de Verão de 2012, que se realizarão em Londres - Reino Unido.

Comemorações do Dia do Concelho | Palmela – 1 de Junho

GRAU COBRE

- **Andreia Martins Zeferino - Judo**

Nasceu em Setúbal, a 10 de Setembro de 1994, e pratica Judo na SFUA, desde 2005. Foi Vice-Campeã Nacional de Esperanças, em 2009, Campeã Nacional de Esperanças, em 2010, e Campeã Nacional Júniores Equipas 2010. Obteve o 3º lugar no Campeonato Nacional Júniores 2011, o 3º lugar Taça da Europa de Espanha 2010 Esperanças, o 3º Lugar Taça da Europa de Portugal 2010 Esperanças e Representou Portugal no Campeonato da Europa de Esperanças 2010.

- **Carina Sofia Tomé Gouveia - Judo**

Nasceu em Setúbal, a 11 de Setembro de 1993 e pratica Judo na SFUA, desde 2000. É Campeã Nacional Júniores 2010 categoria -63kg, Campeã Nacional Equipas Júniores 2010 (SFUA) e Vice-Campeã Nacional de Juvenis 2007, obteve o 3º lugar no Campeonato Nacional de Esperanças 2009 e o 3º lugar no Campeonato Nacional Sénior categoria - 63kg 2010. Representou Portugal nos Campeonatos do Mundo e da Europa, em 2010, foi 7º Lugar na Taça da Europa da Hungria, 3º Lugar na Taça Absoluta da Andaluzia (Espanha) e 3º lugar no Campeonato Nacional Júniores 2011.

- **Jenny Fuchtmeyer - Judo**

Nasceu a 4 de Dezembro de 1993 e tem nacionalidade alemã. Pratica Judo na SFUA, desde 2010. É Campeã Nacional de Equipas Júniores 2011.